

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
SEGUNDA AOS CORÍNTIOS**

Mensagem Treze

O ministério desposador do Novo Testamento

Leitura bíblica: 2Co 11:2-3

- I. Toda a Bíblia é um romance divino, um registro de como Deus corteja Seu povo escolhido e, por fim, se casa com ele – Gn 2:21-24; Ct 1:2-4; Is 54:5; 62:5; Jr 2:2; 3:1, 14; 31:32; Ez 16:8; 23:5; Os 2:7, 19; Mt 9:15; Jo 3:29; 2Co 11:2; Ef 5:25-32; Ap 19:7; 21:2, 9-10; 22:17:**
- A. Quando nós como o povo de Deus entramos num relacionamento amoroso com Ele, recebemos a Sua vida, assim como Eva recebeu a vida de Adão – Gn 2:21-22.
 - B. É essa vida que flui, transforma e edifica que nos capacita a nos tornar um com Deus e O faz um conosco – vv. 9-12, 22.
 - C. Para que Deus e o Seu povo sejam um só, deve haver um amor mútuo entre eles – Os 11:4; Jo 14:21, 23; Êx 20:6; Jr 2:2; 31:3.
 - D. À medida que o povo de Deus O ama e dedica um tempo para ter comunhão com Ele em Sua palavra, Deus o infunde com o Seu elemento divino, tornando-o um com Ele como Sua esposa, igual a Ele em vida, natureza e expressão – Sl 119:140, 15-16; Ef 5:25-27; 2Co 3:18.
- II. O encargo do apóstolo Paulo em seu ministério era desposar os crentes a Cristo: “Sinto ciúmes por vós com o ciúme de Deus; porque vos desposei com um só esposo a fim de vos apresentar como virgem pura a Cristo” – 2Co 11:2:**
- A. A meta da restauração do Senhor é restaurar Cristo como o único Esposo para amarmos; devemos ser atraídos a Cristo, amá-Lo, apreciá-Lo e valorizá-Lo.
 - B. O ministério genuíno do Novo Testamento sempre nos desperta a amar o Senhor Jesus com o primeiro amor, fortalecendo-nos na simplicidade de comer e desfrutar Cristo como a árvore da vida para o nosso suprimento de vida – 2Co 11:2-3; 3:3-6.
 - C. Amar o Senhor com o primeiro amor é dar-Lhe a preeminência, o primeiro lugar, em todas as coisas, sendo constrangidos pelo Seu amor a considerá-Lo e tomá-Lo como tudo em nossa vida – Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 2Co 5:14-15; Mc 12:30; Sl 73:25-26.
 - D. A palavra de conclusão de Paulo na Epístola aos Efésios é uma bênção de graça a “todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade” (6:24); no livro de Efésios, a frase *em amor*, que é rica em sentimento, é usada repetidamente (1:4; 3:17; 4:2, 15-16; 5:2).
 - E. A meta do livro de Efésios é introduzir-nos no amor, a substância interior de Deus, a fim de desfrutarmos Deus como amor e a Sua presença na doçura do amor divino e, assim, amarmos os outros como Cristo os amou – 1:15; 2:4; 3:19; 5:2, 25; 6:23; cf. 1Jo 4:16-19.
 - F. Porque a igreja em Éfeso, como uma das igrejas na Ásia, havia se afastado do ministério desposador de Paulo (2Tm 1:15; Ap 1:4a), ela acabou deixando o seu primeiro amor e perdendo o desfrute de Cristo como a árvore da vida (2:4-5, 7); seu fracasso na questão de amar o Senhor tornou-se a razão principal para o fracasso da igreja através das eras (Mt 24:12; Mc 12:30-31; cf. Ap 3:14-22; Dn 7:25).
 - G. Há quatro pontos principais na epístola do Senhor à igreja em Éfeso em Apocalipse 2:1-7; esses quatro pontos principais são quatro palavras: *amor, vida, luz e candelabro*:

1. Devemos dar ao Senhor Jesus a preeminência de todas as maneiras e em tudo, para restaurar nosso primeiro amor por Ele; então, nós O desfrutaremos como a árvore da vida, e essa vida se tornará a luz da vida – Jo 8:12; Ef 5:8-9, 13.
2. A luz da vida nos faz resplandecer como o candelabro de ouro, como o testemunho de Jesus; se perdermos o nosso primeiro amor pelo Senhor e não nos arrependermos para praticar as primeiras obras que resultam de amarmos o Senhor, o candelabro será removido de nós – Ap 1:9-12, 20; 2:4-5.
3. O candelabro de ouro simboliza o Deus Triúno: o Pai como a substância é corporificado no Filho, o Filho como a corporificação é expressado por meio do Espírito, o Espírito é plenamente tornado real e expressado como as igrejas, e as igrejas são o testemunho de Jesus – Êx 25:31-40; Zc 4:2-10; Ap 1:10-12.
4. No conceito divino, o candelabro de ouro é, na verdade, uma árvore viva que cresce, com maçanetas e amêndoas; assim, o candelabro representa o Deus Triúno corporificado em Cristo como uma árvore de ressurreição viva e dourada, crescendo, ramificando-se, brotando e florescendo em nós, conosco, por nós, e a partir de nós como o fruto da luz (o fruto do Espírito), que é bom em natureza, justo no procedimento e real na expressão, para que Deus seja expressado como realidade em nosso andar diário – Êx 25:31, 35; Ef 5:8-9; Gl 5:22-23; Jo 12:36.

III. A restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus com o primeiro amor, o melhor amor, e de comer o Senhor Jesus como a árvore da vida para a edificação do Corpo orgânico de Cristo, que é a edificação da Nova Jerusalém como o alvo da economia eterna de Deus – Ap 2:4-5, 7; Ef 4:15-16; Ap 22:14:

- A. Comer da árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como nosso suprimento de vida, deve ser primordial na vida da igreja; Cristo como a árvore da vida é “bom para alimento” (Gn 2:9) a fim de O comermos para o nosso desfrute e sermos constituídos com Ele para a expressão de Deus (Gn 1:26; Jo 6:57, 63).
- B. O conteúdo da vida da igreja depende de desfrutarmos Cristo: quanto mais O desfrutarmos, mais rico o conteúdo será; mas desfrutar Cristo exige que O amemos com o primeiro amor; se deixarmos o nosso amor pelo Senhor, perderemos o desfrute de Cristo e perderemos o testemunho de Jesus; conseqüentemente, o candelabro será removido de nós – Ap 2:4-5, 7.
- C. Para desfrutar Cristo como a árvore da vida, devemos dizer-Lhe o tempo todo: “Senhor Jesus, eu Te amo”; se tivermos um amor fervoroso pelo Senhor Jesus, dando-Lhe o primeiro lugar em todas as coisas, nós desfrutaremos tudo o que Ele é – 1Co 2:9; Ct 1:1-4; 8:13-14.
- D. Crer no Senhor é recebê-Lo como vida, e amar o Senhor é desfrutá-Lo como vida, desfrutar a própria pessoa que recebemos; fé é dada a nós por Deus, para que por ela recebamos Cristo como nossa vida; o amor resulta de tal fé maravilhosa e nos capacita a expressar todas as riquezas do Deus Triúno em Cristo como nossa vida – 2Pe 1:1; Hb 12:1-2a; 2Co 4:13; Gl 5:6; Jo 1:12-13; 21:15-17; Cl 3:4.
- E. A vida que recebemos quando cremos no Senhor Jesus é uma pessoa, e a única maneira de aplicar e desfrutar essa pessoa é amá-la com o primeiro amor; já que o Senhor Jesus como nossa vida é uma pessoa, nós precisamos de um novo contato com Ele para desfrutar Sua presença neste exato momento e dia a dia – Jo 11:25; 14:5-6; 1Tm 1:14; Jo 14:21, 23; 2Co 5:14-15; Ap 2:4-7; Cl 1:18b.
- F. “Entregue-se para amar o Senhor. Nenhuma outra maneira é tão prevalecte, e nenhuma outra maneira é tão segura, tão rica e tão cheia de desfrute. Simplesmente O ame. Não se importe com nada mais” – *Life and Building as Portrayed in the Song of Songs*, p. 21.
- G. Quando nós O amarmos, Ele se manifestará a nós, e Ele e o Pai virão a nós e farão morada conosco (Jo 14:21, 23); assim, precisamos fazer orações como: “Senhor, mostra-me o Teu amor e constrange-me com o Teu amor para que eu Te ame e viva para Ti”; “Senhor, mantém-me Te amando o tempo todo”; devemos continuamente dizer ao Senhor: “Senhor Jesus, eu Te amo; Senhor, mantém-me no Teu amor! Atrai-me Contigo mesmo! Mantém-me o tempo todo em Tua presença amorosa e atual” – Ct 1:1-4.
- H. Baseados nisso, podemos cantar e orar: “Amo ao Senhor, mas não com meu amor./ Pois nada tenho a dar;/ Sim, amo a Ti, mas Teu é todo o amor./ Só nele vou andar” (*Hinos*, nº 546, estrofe 1); “O que amo

além de Cristo/ Nunca faz-me descansar;/ O meu coração Te entrego,/ Pois foi feito pra Te amar” (*Hinos*, nº 547, estrofe 1).

IV. Ao desposar os crentes coríntios com Cristo, Paulo expressa uma preocupação profunda por eles: “Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também, de algum modo, os vossos pensamentos sejam corrompidos e se afastem da simplicidade e da pureza para com Cristo” – 2Co 11:3:

- A. Paulo compara ensinamentos diferentes do ensinamento único da economia de Deus com o falar enganador da serpente a Eva em Gênesis 3:1-7; a serpente distraiu Eva da simplicidade de desfrutar a árvore da vida, para a árvore, complicada e que complica, do conhecimento do bem e do mal, que é a árvore da morte; morte é o afastamento do desfrute de Deus – Rm 8:6.
- B. Em Josué 9, os filhos de Israel foram enganados pelos gibeonitas, porque eles eram como uma esposa que se esqueceu do seu marido; o que eles fizeram foi exatamente igual ao que Eva fez em Gênesis 3; devemos ter Deus como nosso Marido, vivendo com Ele, sempre dependendo Dele e sendo um com Ele para desfrutá-Lo; devemos habitualmente pedir “conselho ao SENHOR” (Js 9:14) e “meditar no seu templo” (Sl 27:4b), conferindo com Deus a respeito de tudo em nossa vida diária.
- C. Ensinamentos diferentes do ensinamento único da economia eterna de Deus nos separam do apreço, amor e desfrute genuínos da pessoa preciosa do Senhor Jesus Cristo como nosso Marido, nossa vida e nosso tudo – 1Tm 1:3-5.
- D. O segredo para discernir o ministério neotestamentário genuíno é simplesmente este: tudo que nos separe do desfrute do Senhor é da serpente, mas tudo que faz aumentar o nosso desfrute do Senhor é do Espírito e do ministério neotestamentário.
- E. Para viver na realidade do Corpo de Cristo, devemos desfrutar Cristo amando-O ao máximo, e, para amá-Lo, nossos pensamentos precisam ser resgatados do endurecimento (2Co 3:14), da cegueira (4:4), da rebeldia (10:4-5) e da corrupção (11:2-3).
- F. Devemos orar: “Senhor, examina e resgata os meus pensamentos, para que eles se foquem somente em Ti” (Sl 139:23-24); para os nossos pensamentos serem resgatados, devemos pôr a nossa mente no espírito, o que significa que devemos cuidar do nosso espírito e prestar atenção a ele (Rm 8:6).
- G. Precisamos ser aqueles que pensam “uma só coisa” (Fp 2:2); nosso pensar deve estar centrado na sublimidade do conhecimento de Cristo e na experiência e desfrute de Cristo; focarmo-nos em qualquer outra coisa nos faz pensar de maneira diferente, criando, assim, dissensões entre nós; nosso alvo é o desfrute mais pleno de Cristo e o ganho mais pleno de Cristo (1Co 1:10; Fp 3:8-9, 14; 4:2).
- H. Uma só coisa, a coisa singular, na restauração do Senhor, é a economia eterna de Deus tendo Cristo como a centralidade e universalidade – Cl 3:10-11:
 - 1. A única coisa que deve ser realçada, enfatizada e ministrada na restauração do Senhor é a economia eterna de Deus – 1Tm 1:3-4.
 - 2. O conteúdo da economia eterna de Deus é Cristo; na verdade, o próprio Cristo em Seu ministério pleno de três estágios é a economia divina (Jo 1:14; 1Co 15:45b; Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6); o desejo de Deus é ter uma restauração pura e completamente da pessoa de Cristo (Cl 1:17b, 18b; 2Co 12:2a; 2:10; 3:3).